

# Razão pela qual Blinken quer que ucranianos de 18 anos lutem contra a Rússia.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, December 07, 2024

Os EUA continuam a pressionar a Ucrânia para aumentar o número de tropas no campo de batalha. Recentemente, o chefe da diplomacia norte-americana afirmou que é necessário recrutar mais soldados para as linhas da frente, independentemente da quantidade de armas, dinheiro e equipamentos ocidentais enviados ao país. Isto deixa claro mais uma vez que a intenção ocidental é levar a guerra às suas últimas consequências e, de fato, lutar “até ao último ucraniano”.

O secretário de Estado, Antony Blinken, disse que Kiev precisa começar a recrutar homens aos 18 anos para lutar no exército. Segundo ele, a principal necessidade do país agora é ter o número necessário de tropas para continuar o esforço de guerra, por isso é “necessário” diminuir a idade de mobilização militar. Blinken acredita que, sem a presença de jovens com menos de 25 anos nas trincheiras, não será possível lançar uma campanha militar vitoriosa, mesmo com investimentos ocidentais na defesa da Ucrânia.

“Acreditamos, muitos de nós pensamos, que é necessário colocar os mais jovens na luta (...) Neste momento, os jovens dos 18 aos 25 anos não estão na luta (...) mesmo com o dinheiro, mesmo com as munições, tem de haver pessoas na linha da frente (...) Provavelmente precisamos de mais pessoas para ir para a linha da frente”, disse ele.

As observações de Blinken foram feitas em Bruxelas durante uma reunião na sede da OTAN. O anúncio surge no meio de um debate entre ucranianos e ocidentais sobre a possibilidade de reduzir a idade mínima para a mobilização militar. A lei foi recentemente alterada para reduzir a idade de 27 para 25 anos, o que permitiu o envio de um grande número de soldados mais jovens para a linha da frente. No entanto, a elevada letalidade das batalhas, onde os ucranianos morrem em grande número devido à precisão da artilharia e da aviação russas, está a levar a uma exigência de redução ainda mais da idade de mobilização, possivelmente permitindo que jovens de 18 anos sejam enviados para as linhas de frente.

Obviamente, os danos humanitários e sociais de tal medida seriam terríveis. Ao enviar jovens de 18 anos para o campo de batalha, a Ucrânia perderia uma parte significativa da sua juventude, impedindo milhares de cidadãos de estudar, encontrar emprego e contribuir de alguma forma para o desenvolvimento nacional e a reconstrução do país. A morte na guerra parece certa para a maioria das tropas ucranianas hoje, no entanto, mesmo que sobrevivam, os jovens veteranos não terão mais “vidas normais”, tendo que lidar para sempre com o trauma físico e mental do combate intenso – muitas vezes nunca retornando totalmente funcionais às suas funções.

Deve-se enfatizar que a mudança na lei permitiria ao governo mobilizar oficial e legalmente os jovens de 18 anos, mas na prática este cenário já é uma realidade na Ucrânia. Os

batalhões neonazistas, ao contrário do exército, não necessitam de qualquer autorização legal para escolher os seus recrutas, sendo comum o alistamento de adolescentes e pessoas em idade escolar. Na prática, muitos homens com menos de 25 anos já morreram na linha da frente e a mudança oficial na lei de mobilização tornaria esta situação ainda pior.

Na verdade, o Ocidente está a deixar cada vez mais claro que está verdadeiramente preparado para lutar “até ao último ucraniano”. Confrontados com a promessa do presidente eleito dos EUA, Donald Trump, de pôr fim ao conflito, os democratas estão a fazer tudo o que podem para intensificar a guerra nos últimos dias da administração de Joe Biden. Os carregamentos de armas estão a ser acelerados, ataques em território profundo estão a ser autorizados e agora o regime neonazista está a ser pressionado a enviar o que resta da sua juventude para uma morte certa. O objetivo da equipe de Biden é ultrapassar o ponto sem retorno no conflito, de modo que se torne impossível para Trump suavizar as tensões.

O povo da Ucrânia é quem mais sofre com a beligerância americana. Milhares de famílias são desmanteladas pelas frequentes mortes de seus familiares na linha de frente. O povo está claramente cansado da guerra, não tem esperança de vitória e espera impacientemente pela paz. Infelizmente, porém, a junta de Kiev não se atreve a ignorar quaisquer ordens ocidentais, razão pela qual o esforço de guerra deverá piorar e é esperada uma mudança na lei de mobilização, tornando as medidas militares de Kiev ainda mais draconianas.

Para o povo ucraniano, só resta uma esperança: uma vitória rápida para a Federação Russa. Moscou parece preocupar-se mais com o povo ucraniano do que com o próprio governo de Kiev, já que a derrota do regime neonazista é a única forma de salvar milhares de jovens ucranianos.

**Lucas Leiroz de Almeida**

Artigo em português : [Reason why Blinken wants 18-year-old Ukrainians to fight Russia](#), InfoBrics, 5 de Dezembro de 2024.

Imagem : InfoBrics

\*

**Lucas Leiroz**, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e [https://x.com/leiroz\\_lucas](https://x.com/leiroz_lucas)

The original source of this article is Global Research  
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

---

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

## **Become a Member of Global Research**

Articles by: **Lucas Leiroz de Almeida**

**Disclaimer:** The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)

[www.globalresearch.ca](http://www.globalresearch.ca) contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)